



CPL
LISTED
NYSE

Teleconferência
Português

Quarta, 10 de agosto de 2005 / Horário: 14h30 (SP), 13h30 (US ET)
☎ (11) 2101-1490
Código: CPFL
*Webcast:
<http://ri.cpl.com.br/>

Teleconferência
Inglês

Quarta, 10 de agosto de 2005 / Horário: 16h00 (SP), 15h00 (US ET)
☎ (1-973) 935-2403
Código: CPFL ou 6315558
*Webcast:
http://ri.cpl.com.br

Reunião APIMEC SP

16 de agosto de 2005
Terça-Feira, 16h00
Hotel Renaissance
Sala Amazônia
Al. Jaú, 1620, São Paulo
RSVP: (11) 3107-1571 ou
apimecsp@apimecsp.com.br

Reunião ABAMEC RJ

23 de agosto de 2005
Terça-Feira, 17h00
JW Marriott Hotel
Sala Javaé
Av. Atlântica, 2600
Copacabana, Rio de Janeiro
RSVP: (21) 2509-9596 ou
secretaria@abamec.com

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 401 MILHÕES NO 1S05

São Paulo, 09 de agosto de 2005 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seus resultados do 2T05 e do 1S05. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em **bases consolidadas** e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 2T04 e 1S04, salvo indicação contrária.

DESTAQUES 1S05 E 2T05

- **Lucro líquido de R\$ 400,6 milhões** no 1S05 e de **R\$ 235,0 milhões** no 2T05, representando aumento de 220,9% e de 71,8%, respectivamente.
- **Receita bruta de R\$ 5,2 bilhões** no 1S05 e de **R\$ 2,7 bilhões** no 2T05, indicando aumento de 13,3% e 12,5%, respectivamente.
- **EBITDA⁽¹⁾ de R\$ 1,061 bilhão** no 1S05 e **R\$ 554,2 milhões** no 2T05, correspondendo a aumento de 25,1% e de 29,7%, respectivamente.
- Redução de 15,5% do estoque total da dívida e melhora contínua do perfil do endividamento do grupo, nos últimos 12 meses.
- Aumento do *free float* da empresa em 1,15% decorrente da conversão da CPFL Geração em subsidiária integral da *holding* e da conversão total do empréstimo do IFC em ações da CPFL Energia.
- Crescimento nas vendas de energia elétrica do Grupo CPFL de 5,58%⁽²⁾ no 1S05, 6,35%⁽²⁾ no 2T05 e aumento da demanda na área de concessão de 7,6% no 1S05 e de 7,4% no 2T05.
- Obtenção de Licença de Operação para a UHE Barra Grande e início do enchimento do reservatório.

⁽¹⁾ O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/ amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes.

⁽²⁾ Com ajuste de calendário e contratos bilaterais da CPFL Brasil.

DESEMPENHO DAS AÇÕES ON's / ADR's NO 2T05

Seguem as variações das ações ON's e ADR's nos períodos indicados, assim como seus principais índices comparativos no mercado nacional e internacional.

BOVESPA			NYSE		
Índices	Var.(%)		Índices	Var.(%)	
	2T05	1S05		2T05	1S05
CPFE3	1,6	4,1	CPL	16,2	19,3
IBOV	(5,4)	(4,4)	DJIA	(2,2)	(4,7)
IEE	10,1	13,4	DJBR20	7,1	10,8

Fontes: Broadcast / Economática

A CPFL Energia ingressou nos Índices BOVESPA de Governança Corporativa ("IGC") e de Tag Along ("ITAG") além de já ter ingressado no "Índice Dow Jones Brasil Titan 20 ADR", importante índice de referência das ações brasileiras negociadas no mercado internacional. A CPFL Energia deve fazer parte do índice IBX100 e do Índice de Energia Elétrica ("IEE"), a partir de setembro de 2005, o que contribuirá para o aumento de liquidez.

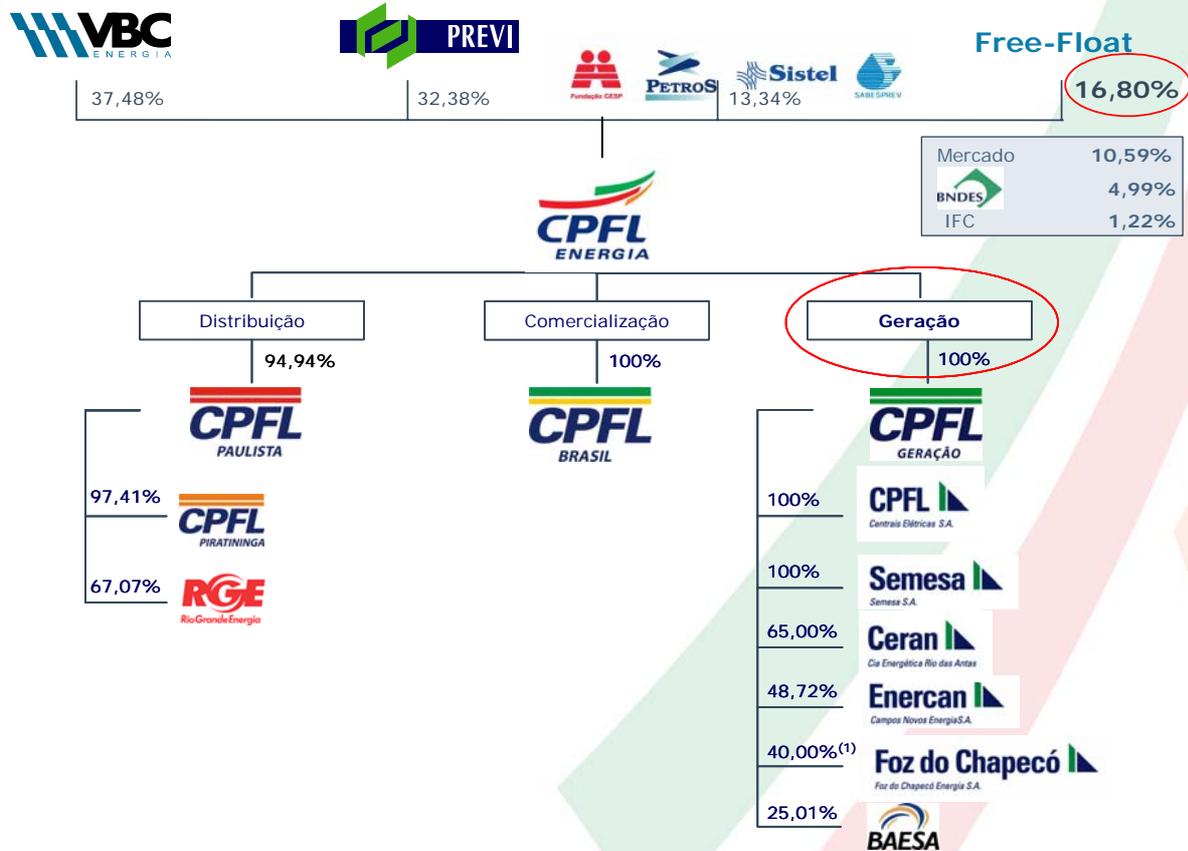
No 2T05 as ações da CPFL Energia, apresentaram aumento de liquidez. O volume médio negociado passou de 4,6 milhões em abril para 6,8 milhões em junho de 2005.



ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA CPFL ENERGIA

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, cujo resultado depende diretamente do resultado de suas controladas CPFL Paulista (94,94%), CPFL Geração (100%) e CPFL Brasil (100%).

O Diagrama a seguir demonstra os percentuais de participação da estrutura societária da CPFL Energia:



Base: 31 de julho de 2005

⁽¹⁾ Participação de 66,67% em Foz do Chapecó Energia S.A., cuja participação é de 60% no Consórcio Energético Foz do Chapecó

Seguem os principais eventos societários do período que contribuíram para a atual estrutura societária da CPFL Energia:

- Conversão do empréstimo contratado junto a IFC em ações da CPFL Energia

A CPFL Energia tomou empréstimo junto à IFC (*International Finance Corporation*), em junho de 2003, no valor de US\$ 40 milhões, com possibilidade de conversão em ações, através do exercício de Bônus de Subscrição.

Em abril de 2005, foi realizada a conversão de uma parcela de US\$ 10 milhões, e posteriormente, em julho de 2005, foi liquidado o empréstimo através da conversão do saldo remanescente.

- CPFL Geração transformada em subsidiária integral da CPFL Energia

Em junho de 2005 foi concluída a conversão da CPFL Geração em subsidiária integral da CPFL Energia através da incorporação da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da CPFL Geração ao patrimônio da CPFL Energia. A incorporação das ações foi realizada através da troca de 1 nova ação ordinária da CPFL Energia por cada 1.622 ações ordinárias ou preferenciais da CPFL Geração.

Essas duas movimentações societárias contribuíram para o aumento de 1,15% no *free float* da Companhia.

- Incorporação da CPFL Paulista e da CPFL Piratininga

A CPFL Energia pretende ainda realizar a incorporação da CPFL Piratininga pela CPFL Paulista e desta última pela CPFL Energia, o que contribuirá para um aumento do *free float*.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A CPFL Energia declarou a distribuição de proventos intermediários, relativos ao 1S05, no total de R\$ 400,6 milhões, o que corresponde a 100% do lucro líquido do período. Importante destacar que esse valor de proventos representa um *dividend yield* de 6,45%, com base nos últimos 12 meses, com base na cotação de 30 de junho de 2005.

Desse total, R\$ 76,9 milhões se referem a Juros sobre Capital Próprio e R\$ 323,7 milhões correspondem à distribuição de dividendos. Para as ações negociadas na BOVESPA, a data base para o direito ao dividendo será o dia 22 de agosto de 2005. O pagamento referente ao dividendo e JCP será efetuado no 3T05.

Aprovação	Tipo de Provento	Valor Total	Valor por ação - R\$	
		R\$ milhões	Bruto	Líquido
jun/05	Juros s/ Capital Próprio (*)	76,9	0,168412266	0,143150426
ago/05	Dividendos	323,7	0,708677137	0,708677137
Total		400,6	0,877089403	0,851827563

(*) Incidência de Imposto de Renda retido na fonte .

PRINCIPAIS DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS – POR SEGMENTO DE NEGÓCIO E CONSOLIDADO

2T05 vs. 2T04

Dados Econômico-Financeiros (R\$ Mil)	Distribuição ^(*)			Comercialização			Geração			CPFL Energia (Consolidado)		
	2T05	2T04	Var.%	2T05	2T04	Var.%	2T05	2T04	Var.%	2T05	2T04	Var.%
Receita Bruta	2.562.957	2.337.922	9,6	342.823	203.115	68,8	108.609	78.845	37,8	2.752.306	2.447.267	12,5
Receita Líquida	1.779.629	1.638.738	8,6	297.274	177.655	67,3	98.289	74.865	31,3	1.937.406	1.734.610	11,7
Resultado do Serviço (EBIT)	333.903	295.802	12,9	56.868	30.408	87,0	78.430	59.837	31,1	467.272	379.595	23,1
EBITDA	422.570	344.043	22,8	57.273	30.408	88,3	87.800	67.574	29,9	554.232	427.234	29,7
Lucro Líquido	189.384	147.563	28,3	39.247	20.363	92,7	31.104	21.337	45,8	234.951	136.785	71,8
Ativo Total	8.584.233	9.749.669	(12,0)	241.382	159.372	51,5	2.690.184	2.295.533	17,2	12.893.333	12.435.611	3,7
Patrimônio Líquido	1.813.925	3.084.722	(41,2)	457	4	11.325,0	1.044.401	1.040.848	0,3	4.206.867	3.404.250	23,6

1S05 vs. 1S04

Dados Econômico-Financeiros (R\$ Mil)	Distribuição ^(*)			Comercialização			Geração			CPFL Energia (Consolidado)		
	1S05	1S04	Var.%	1S05	1S04	Var.%	1S05	1S04	Var.%	1S05	1S04	Var.%
Receita Bruta	4.884.539	4.420.386	10,5	639.115	392.141	63,0	209.526	165.807	26,4	5.252.772	4.636.547	13,3
Receita Líquida	3.415.121	3.087.027	10,6	553.539	347.034	59,5	189.573	156.317	21,3	3.722.317	3.280.206	13,5
Resultado do Serviço (EBIT)	621.464	411.087	51,2	114.126	76.218	49,7	152.481	126.573	20,5	884.655	602.783	46,8
EBITDA	798.883	648.293	23,2	114.531	76.218	50,3	169.458	142.604	18,8	1.061.122	848.162	25,1
Lucro Líquido	310.922	123.871	151,0	78.125	51.262	52,4	55.262	38.143	44,9	400.597	124.826	220,9
Ativo Total	8.584.233	9.749.669	(12,0)	241.382	159.372	51,5	2.690.184	2.295.533	17,2	12.893.333	12.435.611	3,7
Patrimônio Líquido	1.813.925	3.084.722	(41,2)	457	4	11.325,0	1.044.401	1.040.848	0,3	4.206.867	3.404.250	23,6

(*) Considera 100% dos negócios de Distribuição

MERCADO

A energia vendida pelo grupo CPFL através das atividades de distribuição e comercialização, para clientes finais totalizou 9.443 GWh no 2T05 e 18.560 GWh no 1S05, representando aumentos respectivos de 6,74% e 5,38% (sem ajuste de calendário). Esse crescimento é refletido no consumo das classes residencial e comercial devido, principalmente, ao maior nível do emprego e renda e às mais altas temperaturas do período, quando comparado ao período anterior.

A CPFL Brasil teve importante participação no crescimento das vendas de energia do Grupo. No 2T05, a CPFL Brasil conquistou 12 novos clientes, sendo 6 clientes industriais das distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga que migraram para o mercado livre e os outros 6 clientes de fora de sua área de concessão. Atualmente, a CPFL Brasil possui 74 clientes livres.

Vendas por Empresa e Classe de Consumo Sem ajuste de calendário^(*)

Vendas GWh - 2T05 e 1S05	Paulista		Piratininga		RGE		Brasil		CPFL Energia	
	2T05	1S05								
Classes										
Residencial	1.377	2.702	587	1.181	243	486	-	-	2.207	4.369
Industrial	1.687	3.377	901	1.795	470	913	1.566	2.944	4.624	9.029
Comercial	852	1.690	353	709	139	281	8	13	1.352	2.693
Rural	233	428	42	83	146	316	-	-	421	827
Outros	564	1.099	167	333	89	177	19	33	839	1.642
TOTAL	4.713	9.296	2.050	4.101	1.087	2.173	1.593	2.990	9.443	18.560

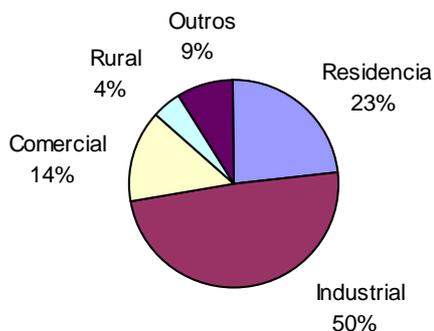
^(*) Inclui contratos bilaterais da CPFL Brasil dentro da classe industrial

Comparação das Vendas Sem ajuste de calendário^(*)

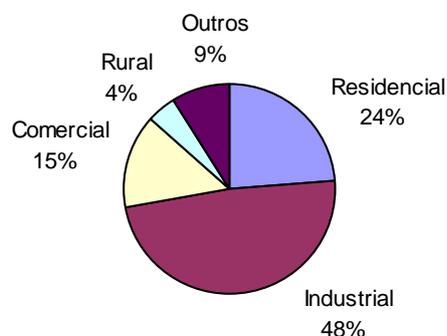
CPFL Energia Consolidado - GWh	2T05	2T04	Var. %	1S05	1S04	Var. %
Residencial	2.207	2.045	7,92	4.369	4.130	5,79
Industrial	4.624	4.427	4,45	9.029	8.703	3,75
Comercial	1.352	1.198	12,85	2.693	2.446	10,10
Rural	421	380	10,79	826	757	9,11
Outros	839	797	5,27	1.643	1.577	4,19
TOTAL	9.443	8.847	6,74	18.560	17.613	5,38

^(*) Inclui contratos bilaterais da CPFL Brasil na classe industrial

**Vendas por Classe de Consumo
GWh – 2T05**



**Vendas por Classe de Consumo
GWh – 1S05**



Considerando a mesma base de calendário, que no primeiro trimestre de 2005 apresentou número de dias inferior aos faturados no mesmo período de 2004 (ano bissexto), as vendas de energia elétrica do grupo CPFL registraram crescimento de 6,35% no 2T05 e de 5,58% no 1S05, dentre os quais podemos destacar as classes residencial e comercial que foram respectivamente de 7,45% e 12,39% no 2T05 e de 6,07% e 10,37% no 1S05.

**Comparação das Vendas
Mesma base de calendário**

CPFL Energia Consolidado - GWh	2T05	2T04	Var. %	1S05	1S04	Var. %
Residencial	2.206	2.053	7,45	4.369	4.119	6,07
Industrial	4.624	4.444	4,05	9.029	8.692	3,88
Comercial	1.352	1.203	12,39	2.693	2.440	10,37
Rural	421	381	10,50	826	755	9,40
Outros	840	798	5,26	1.643	1.573	4,45
TOTAL	9.443	8.879	6,35	18.560	17.579	5,58

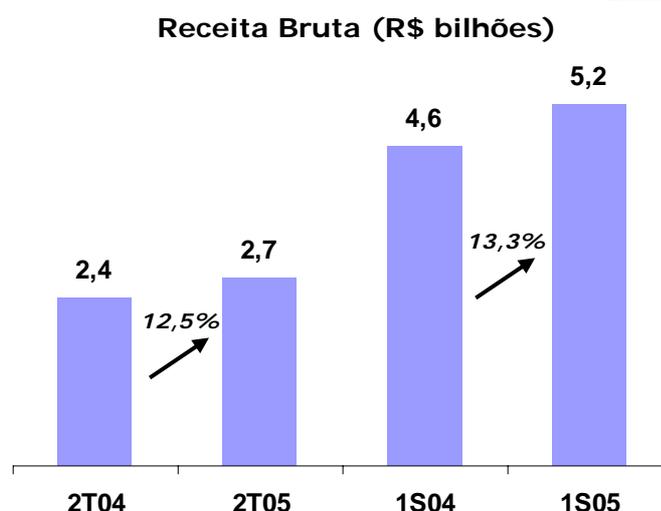
(*) Inclui contratos bilaterais da CPFL Brasil

Vale ressaltar que a demanda da área de concessão (carga) das distribuidoras do Grupo CPFL apresentou crescimento de 7,4% no 2T05 e 7,6% no 1S05, maior que os crescimentos de respectivos 5,8% e 6,4% do Brasil.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 2T05 alcançou R\$ 2,7 bilhões e R\$ 5,2 bilhões no 1S05, o que representa crescimentos respectivamente de 12,5% e 13,3%.



Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

- i. O aumento na energia total faturada de 6,74% no 2T05 e de 5,38% no 1S05;
- ii. Os reajustes tarifários de abril de 2005 da CPFL Paulista (18,76%¹) e RGE (21,93%) e o reajuste de outubro de 2004 da CPFL Piratininga (14%);
- iii. O aumento de 108,2% no 2T05 e de 129,9% no 1S05 na receita proveniente da TUSD, totalizando respectivamente R\$ 59,0 milhões e R\$ 116,6 milhões;
- iv. O aumento da receita proveniente do suprimento de energia elétrica a outros agentes pela CPFL Geração e pela CPFL Brasil, de 51,4% no 2T05 e de 38,3% no 1S05.

A receita líquida no período totalizou R\$ 1,9 bilhões no 2T05 e R\$ 3,7 bilhões no 1S05, representando crescimentos de 11,7% e 13,5%.

Custo do Serviço de Energia

O custo do serviço de energia elétrica, que compreende o custo da energia adquirida e o custo dos encargos de uso do sistema, totalizou R\$ 1,006 bilhão no 2T05 e R\$ 1,946 bilhão no 1S05, aumento respectivo de 1,1% e 5,3%.

¹ Em 08/abr/05: 17,74% mais ajuste de 1,01% homologado pela ANEEL em jul/05.

Resultados 2T05

09 de agosto de 2005

O custo da energia adquirida, totalizou R\$ 818,3 milhões no 2T05 e R\$ 1,552 bilhão no 1S05, o que corresponde à uma redução de 0,5% e 0,4%, respectivamente, apesar do aumento da quantidade de energia comprada em 6,9% no 2T05.

Já os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, sofreram aumento de 8,7% no 2T05 e de 36,6% no 1S05, totalizando respectivamente R\$ 187,6 milhões e R\$ 393,7 milhões.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 464,3 milhões no 2T05 e R\$ 892 milhões no 1S05, aumento respectivo de 28,9% e 7,4%. A maior variação no 2T05 deve-se basicamente à receita não recorrente de amortização do ágio incorporado registrado em junho de 2004, retroativo a janeiro de 2004.

Despesa Operacional - R\$ Mil	2T05	2T04	Var.%	1S05	1S04	Var.%
Pessoal	76.282	74.271	2,7	151.803	148.747	2,1
Entidade de Previdência Privada	22.410	48.306	(53,6)	44.818	88.288	(49,2)
Material	12.254	10.552	16,1	21.609	18.476	17,0
Serviços de Terceiros	64.386	57.989	11,0	118.686	107.368	10,5
Depreciações e Amortizações	75.734	65.925	14,9	150.082	132.754	13,1
Amortização de Ágio Incorporado	2.037	(52.176)	(103,9)	4.074	39.035	(89,6)
Subvenções CCC	96.985	63.842	51,9	173.648	122.411	41,9
Subvenções CDE	65.109	47.138	38,1	125.627	80.020	57,0
Outros	49.105	44.301	10,8	101.689	93.409	8,9
TOTAL	464.302	360.148	28,9	892.036	830.508	7,4

- Despesas Gerenciáveis – Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros

As despesas gerenciáveis totalizaram R\$ 202,0 milhões no 2T05 e R\$ 393,7 milhões no 1S05, representando aumento respectivo de 8,0% e 7,0%, compatíveis com a inflação do período medida pelo IGP-M, que foi de 7,12% nos últimos 12 meses até junho de 2005.

- Entidade de Previdência Privada

A despesa relacionada à Entidade de Previdência Privada, totalizando respectivamente R\$ 22,4 milhões no 2T05 e R\$ 44,8 milhões no 1S05, foi reduzida respectivamente em 53,6% e 49,2%. Essa redução reflete os ajustes efetuados nos cálculos atuários devido à revisão de premissas como tábua de mortalidade e o aumento na taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano.

■ Amortização do Ágio por Incorporação

No 2T05, a despesa de amortização do ágio por incorporação representou aumento de R\$ 54,2 milhões, decorrente da receita atípica de R\$ 52,2 milhões registrada no 2T04 em virtude do alongamento do prazo de amortização ter sido realizado em junho, retroativo a janeiro daquele ano.

No 1S05, a amortização do ágio foi de R\$ 4,1 milhões, representando redução de R\$ 35 milhões ou 89,6%, devido basicamente a mudança na curva da RGE e da CPFL Paulista combinada com a constituição da provisão para amortização do ágio de aquisição, conforme determinação da CVM.

■ CDE e CCC

Essas despesas referem-se às contribuições realizadas pelas distribuidoras de energia elétrica a projetos voltados para desenvolvimento e incentivo a fontes alternativas de energia.

As despesas de CDE totalizaram R\$ 65,1 milhões no 2T05 e R\$ 125,6 milhões no 1S05, aumentos respectivos de 38,1% e 57,0%, enquanto as despesas de CCC totalizaram R\$ 97,0 milhões no 2T05 e R\$ 173,6 milhões no 1S05, registrando aumento de 51,9% e de 41,9%. Esses aumentos se justificam pelas amortizações dos montantes diferidos no ano de 2004 e contemplados nos reajustes tarifários das controladas.

Resultado do Serviço

O resultado do serviço alcançou R\$ 467,3 milhões no 2T05 e R\$ 884,6 milhões no 1S05, representando aumento respectivamente de 23,1% e 46,8%. Essa evolução positiva deve-se aos principais fatores:

- i. Aumento da receita:
 - Aumento da energia total faturada;
 - Reajustes tarifários das distribuidoras;
 - Aumento da receita da TUSD e;
 - Aumento da receita proveniente do suprimento de energia.
- ii. Controle das despesas operacionais:
 - Mudança na curva de amortização e constituição da provisão do ágio na CPFL Paulista;
 - Mudança da curva de amortização do ágio incorporado pela RGE;
 - Redução na despesa relacionada à entidade de previdência privada e;
 - Controle das despesas gerenciáveis.

EBITDA

O EBITDA consolidado foi de R\$ 554,2 milhões no 2T05 e de R\$ 1,061 bilhão no 1S05, correspondendo a aumento de 29,7% e 25,1%. O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro líquido de Juros sobre Capital Próprio, depreciação, amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e transações não decorrentes, caso tenham sido realizadas.

R\$ Mil	2T05	2T04	Var. %	1S05	1S04	Var. %
Lucro Líquido	234.951	136.785	71,8	400.597	124.826	220,9
+ IR e CSSL	104.583	79.980	30,8	219.483	119.094	84,3
+ Depreciação e Amortização	77.771	13.749	465,6	154.156	171.789	(10,3)
+ Custo com Entidade de Previdência Privada	22.410	48.306	(53,6)	44.818	88.288	(49,2)
+ Despesa Financeira líquida da receita	106.357	140.282	(24,2)	225.748	327.901	(31,2)
+ Item Extraordinário	8.160	8.132	0,3	16.320	16.264	0,3
EBITDA	554.232	427.234	29,7	1.061.122	848.162	25,1

Resultado Financeiro

O resultado financeiro, representado por uma despesa financeira líquida de R\$ 106,4 milhões no 2T05 e R\$ 225,7 milhões no 1S05, apresentou redução de respectivamente 24,2% e 31,2%. Tal redução é consequência das menores despesas financeiras aliadas ao crescimento das receitas financeiras.

As despesas financeiras totais alcançaram R\$ 194,3 milhões no 2T05 e R\$ 412,8 milhões no 1S05, registrando reduções respectivamente de 23,6% e 17,7%, principalmente como consequência da diminuição do saldo, mudança do perfil da dívida, além da melhora de alguns indicadores macroeconômicos.

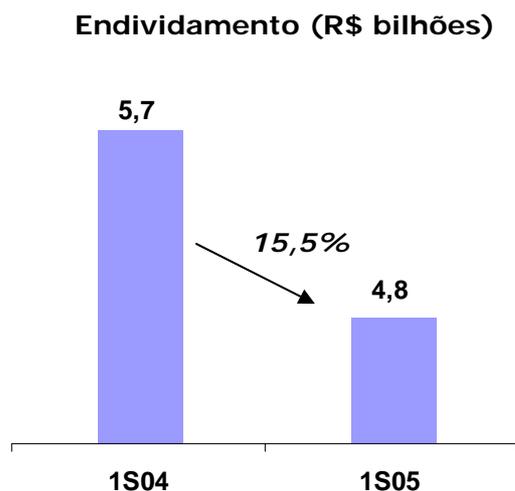
Já as receitas financeiras, apresentaram crescimento de 14,0% no 2T05 e 20,4% no 1S05, provenientes dos rendimentos das aplicações financeiras, em função da melhora de geração operacional de caixa e das disponibilidades.

Lucro Líquido

O lucro líquido de R\$ 235,0 milhões no 2T05 e R\$ 400,6 milhões no 1S05, lucro semestral recorde da CPFL Energia, apresentou acréscimo respectivos de 71,8% e 220,9%. Esse aumento, como explicitado anteriormente, deve-se ao aumento do resultado do serviço, combinado com a melhora do resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO

O saldo da dívida financeira do grupo apresentou redução de 15,5% ao final do 1S05, totalizando R\$ 4,8 bilhões, conforme detalhado no quadro “Empréstimos e Financiamentos”.



Em dezembro de 2004, o BNDES aprovou o enquadramento da CPFL Paulista e CPFL Piratininga ao Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico (FINEM), correspondendo aos créditos de R\$ 241 milhões e R\$ 89 milhões respectivamente, ambos indexados a TJLP e com prazo de 6 anos. Na CPFL Paulista foi liberada a primeira parcela, em abril de 2005, no montante de R\$ 89 milhões, e para CPFL Piratininga, ocorreram duas liberações nos montantes de R\$ 33,6 milhões e R\$ 8,9 milhões, respectivamente em março e junho de 2005.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil)

	Consolidado			Total
	1S05			
	Encargos	Principal		
Curto Prazo		Longo Prazo		
MOEDA NACIONAL				
BNDES - Repotencialização (a)	68	3.663	13.825	17.556
BNDES - Investimento (b)	4.546	51.882	908.496	964.924
BNDES - RTE, Parcela "A" e Energia Livre(c)	2.995	186.652	508.738	698.385
BNDES - CVA Portaria 116 (d)	1.518	152.195	23.551	177.264
FIDC (e)	28.498	64.802	41.468	134.768
BRDE (f)	-	20.484	5.585	26.069
Instituições Financeiras (g)	3.839	18.207	144.710	166.756
Outros (h)	514	23.529	110.900	134.943
Subtotal	41.978	521.414	1.757.273	2.320.665
MOEDA ESTRANGEIRA				
IFC (i)	3.195	14.102	56.409	73.706
Floating Rate Notes (j)	525	227.049	42.307	269.881
Trade Finance (k)	361	29.951	-	30.312
BID (l)	-	-	57.752	57.752
Instituições Financeiras (m)	1.347	12.461	95.768	109.576
Subtotal	5.428	283.563	252.236	541.227
DEBÊNTURES				
CPFL Paulista	34.023	150.710	991.864	1.176.597
RGE	3.695	3.253	154.258	161.206
SEMESA	4.077	113.981	414.998	533.056
BAESA	0	0	52.176	52.176
	41.795	267.944	1.613.296	1.923.035
TOTAL	89.201	1.072.921	3.622.805	4.784.927

Em abril de 2005, a ENERCAN, controlada CPFL Geração, recebeu liberação de R\$ 57,7 milhões do empréstimo obtido junto ao BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, destinado ao financiamento da UHE Campos Novos, no montante total de US\$ 75 milhões.

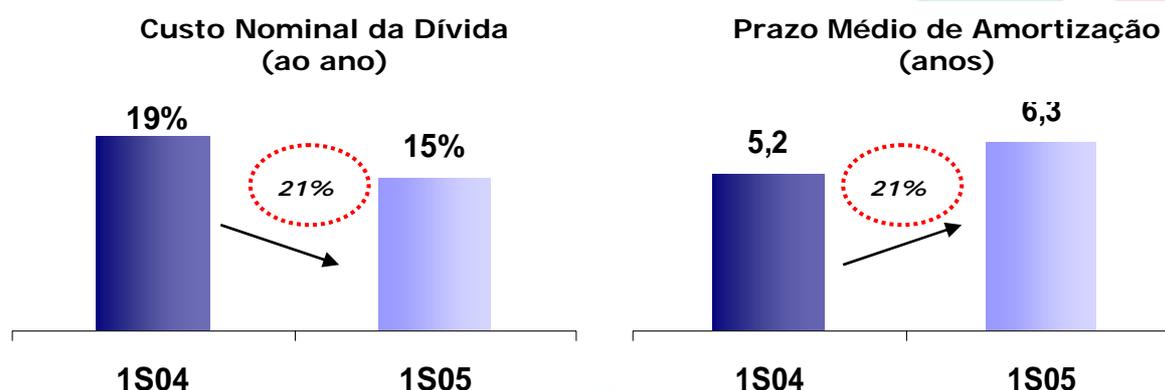
Importante ressaltar que, em junho de 2005, a CPFL Paulista amortizou 50% de debêntures indexadas a CDI, no total de R\$ 150,7 milhões. No mesmo mês, foi amortizada parcela de R\$ 52,9 milhões de debêntures da Semesa.

Além disso, a *holding* teve toda sua dívida liquidada em julho de 2005, com a conversão do empréstimo do IFC em ações. No 1S04, a dívida da CPFL Energia era de R\$ 982 milhões.

Seguindo tendência observada nos períodos anteriores, o menor custo nominal e o maior prazo médio, refletem a melhora do perfil da dívida. Tal melhoria também se reflete na

composição dos indexadores, onde a exposição ao CDI saiu de 41% no 1S04 para 24% no 1S05, cedendo espaço para dívidas indexadas a IGP e TJLP.

Simultaneamente à otimização da composição dos indexadores, também houve redução do custo da dívida nominal que passou de 19% no 1S04 para 15% no 1S05 e no prazo médio de amortização que aumentou de 5,2 anos para 6,3 anos no mesmo período.



A dívida líquida ajustada apurada ao final de 1S05 foi de R\$ 3,8 bilhões. A dívida líquida ajustada é calculada a partir da dívida total (dívida financeira + entidade de previdência privada), excluindo-se o ativo regulatório e ainda as disponibilidades de caixa.

R\$ Mil	1S05	1S04
Total da Dívida ⁽¹⁾	(5.785.951)	(6.515.407)
+ Ativo e Passivo Regulatório	1.310.132	1.623.244
+ Disponibilidades	705.219	591.169
= Dívida Líquida Ajustada	(3.770.600)	(4.300.994)

(1) Dívida Financeira + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)

INVESTIMENTOS

No 1S05, o Grupo CPFL investiu R\$ 265 milhões para manutenção e expansão do negócio, sendo R\$ 136 milhões no 2T05.

Os principais investimentos da CPFL Energia nos últimos anos têm sido destinados da seguinte forma:

- Segmento da Distribuição: Expansão da sua base de clientes, com 35,6 mil novos clientes atendidos no 2T05, além da modernização e manutenção do sistema elétrico,

com objetivo de garantir os padrões de qualidade no fornecimento de energia elétrica, e infra-estrutura administrativa e tecnológica para dar suporte aos processos operacionais das empresas distribuidoras;

- Segmento de Comercialização: Aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco;
- Segmento da Geração: Atendimento ao cronograma de construção das usinas hidrelétricas, no qual podemos destacar o início do enchimento do reservatório de UHE Barra Grande em julho de 2005, com sua operação comercial prevista para outubro de 2005, e a entrada em operação comercial de UHE Campos Novos, prevista para janeiro de 2006.

Até 2008, a CPFL Energia pretende investir R\$ 2,7 bilhões em todos os segmentos de atuação, sendo que o montante maior de R\$ 1,7 bilhões será destinado a manutenção e expansão do segmento da geração que irá agregar 1.093 MWh a capacidade do Grupo, além do montante aproximado de R\$ 1,0 bilhão a ser empregado na manutenção e expansão das operações de distribuição de energia elétrica que permitirão a absorção de 600 mil novos clientes.

DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

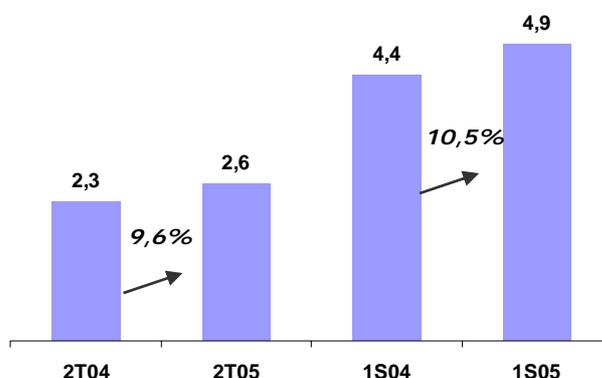
■ Segmento de Distribuição

Receita Bruta

A receita bruta totalizou R\$ 2,6 bilhões no 2T05 e R\$ 4,9 bilhões no 1S05, aumento de 9,6% e 10,5%. Dentre os principais fatores que contribuíram para esse desempenho destaca-se o crescimento de mercado nos segmentos residencial e comercial, em virtude das temperaturas acima da média histórica para o período e melhora das condições econômicas de emprego e renda no período, aliado aos reajustes tarifários das distribuidoras, aumento da receita pelo uso da rede elétrica (TUSD) de 108,2% no 2T05 e 129,9% no 1S05.

Além disso, a redução das perdas comerciais da CPFL Paulista da e da CPFL Piratininga que atingiram níveis de 2,76% e 1,95% respectivamente, contribuíram para uma arrecadação adicional de R\$ 16 milhões no 2T05.

Receita Bruta (R\$ milhões)



O aumento na receita teria sido maior caso não houvesse a migração dos clientes cativos para a categoria de clientes livres, que provocou a queda nas vendas da classe industrial de 18,12% no 2T05 e 18,45% no 1S05, contribuindo assim para a redução do volume total de vendas da ordem de 3,53% no 2T05 e de 4,70% no 1S05.

Importante ressaltar que, considerando também a carga dos clientes livres que migraram para a comercializadora, o crescimento de vendas da classe industrial seria de 5,37% no 2T05 e 5,91% no 1S05.

**Comparação das Vendas
Sem ajuste de calendário**

Segmento da Distribuição - GWh	2T05	2T04	Var. %	1S05	1S04	Var. %
Residencial	2.205	2.038	8,19	4.368	4.129	5,79
Industrial	3.059	3.736	(18,12)	6.085	7.462	(18,45)
Comercial	1.344	1.200	12,00	2.680	2.437	9,97
Rural	420	376	11,70	826	757	9,11
Outros	819	784	4,46	1.609	1.551	3,74
TOTAL	7.847	8.134	(3,53)	15.568	16.336	(4,70)

Considerando o ajuste de calendário, as vendas de energia no segmento de distribuição sofreriam redução de 4,06% no 2T05 e 4,48% no 1S05.

Comparação das Vendas
Mesma base de calendário

Segmento da Distribuição - GWh	2T05	2T04	Var.%	1S05	1S04	Var.%
Residencial	2.206	2.053	7,45	4.369	4.119	6,07
Industrial	3.058	3.764	(18,76)	6.085	7.450	(18,32)
Comercial	1.344	1.198	12,19	2.680	2.430	10,29
Rural	421	381	10,50	826	755	9,40
Outros	821	786	4,45	1.610	1.546	4,14
TOTAL	7.850	8.182	(4,06)	15.570	16.300	(4,48)

No segmento de distribuição, a migração de clientes para o mercado livre tem seu efeito minimizado no resultado das distribuidoras, pois existe a contrapartida do aumento da TUSD, que foi de 108,4% no 2T05 e 129,9% no 1S05.

É importante destacar que a maioria dos clientes que migraram para o mercado livre foi conquistada pela CPFL Brasil, mantendo assim, esses clientes no grupo CPFL.

EBITDA

O EBITDA do negócio de distribuição foi de 422,6 milhões no 2T05 e R\$ 798,9 milhões no 1S05, registrando crescimento de 22,8% e 23,2%. Esse crescimento deve-se principalmente ao aumento das receitas provenientes do fornecimento de energia elétrica, reajuste tarifário e TUSD, ao controle das despesas gerenciáveis, assim como a redução nas despesas com entidade de previdência privada.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado das distribuidoras atingiu R\$ 189,4 milhões no 2T05 e R\$ 310,9 milhões no 1S05, registrando crescimentos de 28,3% e 151,0%, respectivamente.

Esse crescimento deve-se principalmente ao aumento do EBITDA e à redução das despesas financeiras líquidas.

Dados Econômico-Financeiros	Paulista(*)			Piratininga(*)			RGE(*)		
	2T05	2T04	Var.%	2T05	2T04	Var.%	2T05	2T04	Var.%
R\$ Mil									
Receita Bruta	1.525.553	1.295.933	17,7	668.037	706.807	(5,5)	550.730	499.760	10,2
EBITDA	316.261	265.150	19,3	121.536	106.924	13,7	62.359	65.072	(4,2)
Lucro Líquido	189.384	147.563	28,3	61.406	52.056	18,0	9.411	21.671	(56,6)

Dados Econômico-Financeiros	Paulista(*)			Piratininga(*)			RGE(*)		
	1S05	1S04	Var.%	1S05	1S04	Var.%	1S05	1S04	Var.%
R\$ Mil									
Receita Bruta	2.856.744	2.459.399	16,2	1.327.793	1.335.906	(0,6)	1.043.711	932.003	12,0
EBITDA	585.249	439.921	33,0	235.363	198.092	18,8	135.806	115.107	18,0
Lucro Líquido	310.922	123.871	151,0	114.432	87.349	31,0	27.772	9.758	184,6

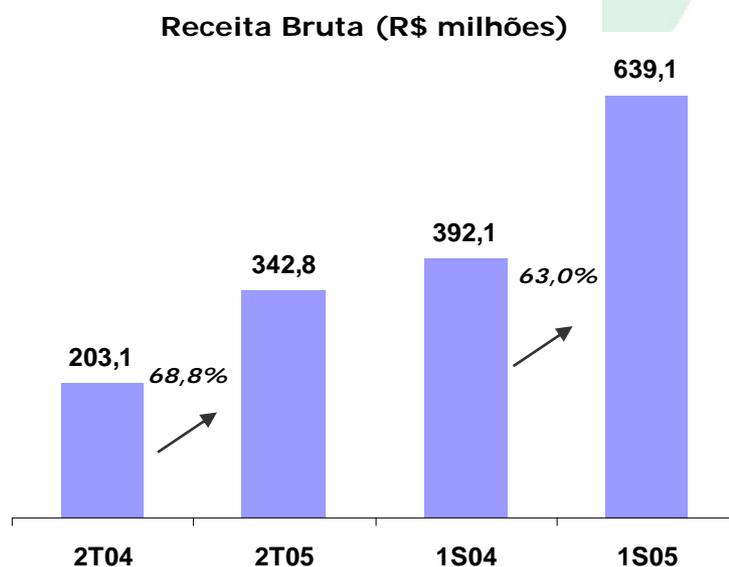
(*) Considera 100% das Controladas de Distribuição

▪ **Segmento de Comercialização – CPFL Brasil**

Receita Bruta

A receita bruta da CPFL Brasil totalizou R\$ 342,8 milhões no 2T05 e R\$ 639,1 milhões no 1S05, registrando aumento de 68,8% e 63,0%.

Esse movimento reflete a forte atuação da comercializadora que reteve 6 dos 8 clientes que migraram das distribuidoras CPFL Paulista e CPFL Piratininga e conquistou 6 novos clientes de fora de sua área de concessão, totalizando 74 clientes livres.



Comparação das Vendas para Clientes Finais - CPFL Brasil

Segmento da Comercialização - GWh	2T05	2T04	Var.%	1S05	1S04	Var.%
Residencial	-	-	-	-	-	-
Industrial (*)	1.566	680	130,46	2.944	1.242	137,08
Comercial	8	5	69,45	13	10	35,51
Rural	-	-	-	-	-	-
Outros	19	13	49,47	33	27	24,61
TOTAL	1.593	697	128,58	2.990	1.278	133,96

(*) Inclui contratos bilaterais

EBITDA

O EBITDA da CPFL Brasil foi de R\$ 57,3 milhões no 2T05, aumento de 88,3%, se comparado aos R\$ 30,4 milhões no 2T04, o qual deve-se principalmente ao crescimento nas vendas de energia elétrica e na prestação de serviços agregados. No 1S05, o EBITDA atingiu R\$ 114,5 milhões, aumento de 50,3%.

Lucro Líquido

O lucro líquido da CPFL Brasil totalizou R\$ 39,2 milhões no 2T05 e R\$ 78,1 milhões no 1S05, registrando crescimento de 92,7% e 52,4% em função do crescimento das operações de comercialização de energia.

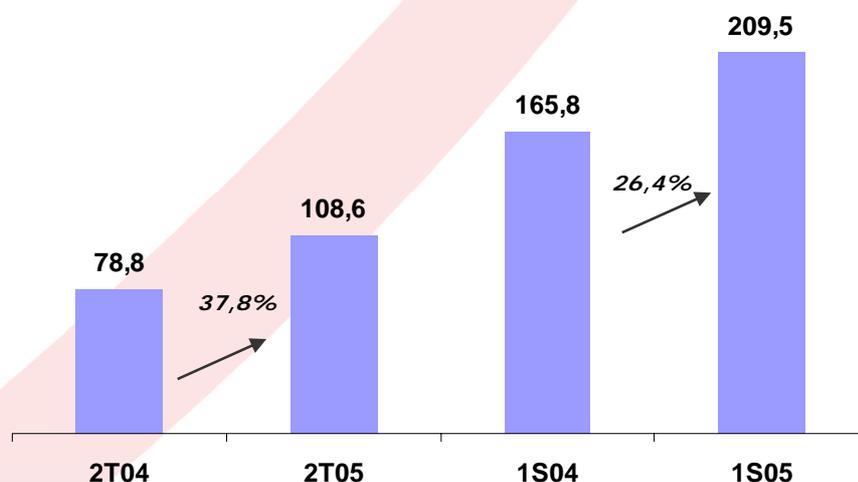
▪ Segmento da Geração – CPFL Geração

Receita Bruta

A receita operacional bruta registrou aumento de R\$ 29,8 milhões no 2T05 e R\$ 43,7 milhões no 1S05, ou 37,8% e 26,4%, respectivamente. Tal crescimento decorre principalmente pela entrada em operação da UHE Monte Claro, que resultou em um incremento de 87 GWh no 2T05, gerando receita de R\$ 9,6 milhões. No 1S05, a receita gerada pela operação de Monte Claro atingiu R\$ 18,6 milhões.

Além disso, no 2T05 a CPFL Centrais Elétricas vendeu energia adicional de 71 GWh, além dos reajustes nas tarifas de suprimento de energia da Semesa e CPFL Centrais Elétricas.

Receita Bruta (R\$ milhões)



EBITDA

O EBITDA da CPFL Geração totalizou R\$ 87,8 milhões no 2T05 e R\$ 169,5 milhões no 1S05, representando aumento de 29,9% e 18,8%, devido basicamente ao aumento da receita proveniente das vendas de energia elétrica e principalmente à entrada em operação da UHE Monte Claro que gerou um EBITDA de R\$ 7 milhões no 2T05 e de R\$ 13,3 milhões no 1S05.

Lucro Líquido

O lucro líquido no segmento de geração totalizou R\$ 31,1 milhões no 2T05 e R\$ 55,3 milhões no 1S05, correspondendo a incremento da ordem de 45,8% e 44,9%, devido basicamente ao aumento da receita e manutenção das despesas operacionais.

Eventos Relevantes Relacionados aos Projetos

- Obtenção de Licença de Operação da UHE Barra Grande, em julho de 2005, e início do enchimento do reservatório, em linha com o cronograma, que prevê a entrada em operação comercial em outubro de 2005 e acrescentará 173 MW à potência instalada da CPFL Geração.
- Obtenção da Licença de Operação da UHE Campos Novos prevista para o segundo semestre de 2005 e início do enchimento do reservatório, e entrada em operação comercial em janeiro de 2006.

É importante ressaltar que a conclusão dos projetos de geração do Grupo estão em conformidade com os cronogramas físico e financeiro e que adicionalmente todos os empreendimentos já possuem licenças ambientais, financiamentos equalizados (Foz do Chapecó já está enquadrada pelo BNDES) e PPA's assinados.

Equipe de RI:

José Antonio de Almeida Filippo – DRI
Vitor Fagá de Almeida – Gerente de RI
Adriana M. Sarinho Ribeiro
Alessandra Munhoz Andretta
Luis Fernando Castro de Abreu
Sílvia Emanoele P. de Paula
Vitor Fagali de Souza

E-mail:
ri@cpfl.com.br

Tel: (0xx19) 3756-6083
Fax: (0xx19) 3756-6089

ri.cpfl.com.br

A CPFL Energia é uma das maiores empresas privadas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. A CPFL é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que aderiu as melhores práticas de governança corporativa da BOVESPA - Novo Mercado, possuindo ainda um programa de ADR nível 3 na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE. Nossa estratégia de crescimento está focada no aumento da eficiência de nossas operações, na conclusão dos projetos de geração em curso e na busca por novos projetos, na ampliação e fortalecimento do nosso negócio de comercialização, desenvolvimento de produtos e serviços de valor agregado, e no posicionamento estratégico para nos beneficiar da consolidação do setor aproveitando nossa experiência na integração e reestruturação de outras operações.



CPFL Energia S.A.

Balanços Patrimoniais em 30 de Junho de 2005 e 31 de Março de 2005
(Em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/05	31/03/05	30/06/05	31/03/05
CIRCULANTE				
Disponibilidades (nota 4)	228.597	330.964	705.219	967.898
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)	-	-	1.712.083	1.613.304
Dividendos e Juros Sobre o Capital	444.994	243.424	-	-
Devedores Diversos (nota 6)	2	115	61.369	69.845
Títulos e Valores Mobiliários (nota 7)	19.451	-	19.451	-
Tributos a Compensar (nota 8)	61.449	44.473	290.135	188.953
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 9)	-	-	(53.459)	(47.550)
Estoques	-	-	8.245	8.043
Diferimento de Custos Tarifários (nota 10)	-	-	431.998	521.490
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	47.936	9.754
Outros (nota 12)	-	-	130.153	135.303
	754.493	618.976	3.353.130	3.467.040
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)	-	-	496.374	579.957
Créditos com Pessoas Ligadas (nota 13)	43.329	-	-	-
Devedores Diversos (nota 6)	-	-	99.445	112.153
Depósitos Judiciais (nota 22)	-	-	188.375	165.043
Títulos e Valores Mobiliários (nota 7)	109.209	-	110.059	850
Tributos a Compensar (nota 8)	-	-	65.281	45.993
Créditos Fiscais Diferidos (nota 11)	-	-	1.017.109	1.033.691
Diferimento de Custos Tarifários (nota 10)	-	-	567.108	524.537
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	20.035	62.666
Outros (nota 12)	-	-	136.565	124.923
	152.538	-	2.700.351	2.649.813
PERMANENTE				
Investimentos (nota 14)	3.814.991	3.918.898	2.824.587	2.804.359
Imobilizado (nota 15)	-	-	4.586.959	4.518.980
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (nota 15)	-	-	(613.427)	(603.638)
Diferido (nota 16)	154	96	41.733	42.015
	3.815.145	3.918.994	6.839.852	6.761.716
TOTAL DO ATIVO	4.722.176	4.537.970	12.893.333	12.878.569



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de Junho de 2005 e 31 de Março de 2005
(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	30/06/05	31/03/05	30/06/05	31/03/05
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 19)	2.296	3.886	652.827	636.222
Folha de Pagamento	3	-	3.377	3.392
Encargos de Dívidas (nota 17)	3.195	1.755	47.406	50.374
Encargos de Debêntures (nota 18)	-	-	41.795	147.446
Empréstimos e Financiamentos (nota 17)	14.102	21.330	804.977	934.357
Debêntures (nota 18)	-	-	267.944	258.435
Entidade de Previdência Privada (nota 21)	-	-	95.080	108.555
Taxas Regulamentares	-	-	67.739	66.430
Impostos Taxas e Contribuições (nota 20)	19.485	628	523.742	398.414
Participações nos Lucros e Resultados	-	13	7.627	15.331
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	389.059	140.147	413.765	155.840
Coligadas, Controladas e Controladora	-	58	-	-
Obrigações Estimadas	10	8	32.661	24.548
Diferimento de Ganhos Tarifários (nota 10)	-	-	194.797	164.135
Derivativos	7.398	5.581	65.034	47.375
Outros (nota 23)	2	2	211.615	197.925
	435.550	173.408	3.430.386	3.208.779
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores (nota 19)	-	-	219.340	240.377
Empréstimos e Financiamentos (nota 17)	56.409	85.318	2.009.509	2.056.383
Debêntures (nota 18)	-	-	1.613.296	1.659.192
Entidade de Previdência Privada (nota 21)	-	-	805.827	787.378
Impostos Taxas e Contribuições (nota 20)	-	-	64.097	80.759
Provisão para Contingências (nota 22)	-	-	343.439	323.107
Diferimento de Ganhos Tarifários (nota 10)	-	-	14.360	20.560
Derivativos	23.350	17.616	35.083	32.577
Outros (nota 23)	-	-	46.175	62.565
	79.759	102.934	5.151.126	5.262.898
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	104.954	145.264
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 24)				
Capital Social	4.192.921	4.082.036	4.192.921	4.082.036
Reservas de Lucros	13.946	13.946	13.946	13.946
Lucros Acumulados	-	165.646	-	165.646
	4.206.867	4.261.628	4.206.867	4.261.628
TOTAL DO PASSIVO	4.722.176	4.537.970	12.893.333	12.878.569



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados para os Trimestres Findos em 30 de Junho de 2005 e de 2004 e 31 de Março de 2005 e de 2004

(Em milhares de Reais, exceto lucro (prejuízo) por lote de mil ações)

	Controladora				Consolidado			
	2005		2004		2005		2004	
	2º Trimestre	1º Semestre						
RECEITA OPERACIONAL (nota 25)								
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	-	-	2.500.222	4.772.839	2.295.352	4.342.241
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-	-	109.839	214.213	72.571	154.871
Outras Receitas Operacionais	-	-	-	-	142.245	265.720	79.344	139.435
	-	-	-	-	2.752.306	5.252.772	2.447.267	4.636.547
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL								
ICMS	-	-	-	-	(482.627)	(915.737)	(406.393)	(776.117)
PIS	-	-	-	-	(45.830)	(81.714)	(37.518)	(73.716)
COFINS	-	-	-	-	(207.006)	(371.682)	(169.584)	(296.822)
ISS	-	-	-	-	(163)	(324)	(152)	(239)
Reserva Global de Reversão	-	-	-	-	(9.848)	(20.635)	(11.156)	(23.163)
Encargos Emergenciais (ECE/EAAE)	-	-	-	-	(69.426)	(140.363)	(87.854)	(186.284)
	-	-	-	-	(814.900)	(1.530.455)	(712.657)	(1.356.341)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	-	-	1.937.406	3.722.317	1.734.610	3.280.206
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA								
Custo com Energia Elétrica (nota 26)								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	-	-	(818.265)	(1.551.881)	(822.391)	(1.558.613)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	-	-	(187.567)	(393.745)	(172.476)	(288.302)
	-	-	-	-	(1.005.832)	(1.945.626)	(994.867)	(1.846.915)
Custo de Operação								
Pessoal	-	-	-	-	(50.829)	(98.924)	(48.818)	(97.329)
Entidade de Previdência Privada	-	-	-	-	(22.218)	(44.431)	(47.654)	(86.907)
Material	-	-	-	-	(9.235)	(16.805)	(7.023)	(13.208)
Serviços de Terceiros	-	-	-	-	(26.591)	(47.406)	(18.729)	(36.201)
Depreciação e Amortização	-	-	-	-	(67.739)	(134.139)	(59.726)	(120.736)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	-	-	(96.985)	(173.648)	(63.842)	(122.411)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	-	-	(65.109)	(125.627)	(47.138)	(80.020)
Outros Custos de Operação	-	-	-	-	(4.795)	(6.640)	(1.009)	(2.533)
	-	-	-	-	(343.501)	(647.620)	(293.939)	(559.345)
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	-	-	(2.503)	(3.565)	(2.969)	(4.209)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	-	-	-	-	585.570	1.125.506	442.835	869.737
DESPESAS OPERACIONAIS								
Despesas com Vendas (nota 27)	-	-	-	-	(49.600)	(93.438)	(43.927)	(83.736)
Despesas Gerais e Administrativas (nota 27)	(2.334)	(3.821)	(6.451)	(11.094)	(56.302)	(123.827)	(65.710)	(133.011)
Outras Despesas Operacionais (nota 27)	-	-	-	-	(10.359)	(19.512)	(5.779)	(11.172)
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	-	-	(2.037)	(4.074)	52.176	(39.035)
	(2.334)	(3.821)	(6.451)	(11.094)	(118.298)	(240.851)	(63.240)	(266.954)
RESULTADO DO SERVIÇO	(2.334)	(3.821)	(6.451)	(11.094)	467.272	884.655	379.595	602.783
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	249.262	426.962	181.107	205.584	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO (nota 28)								
Receitas Financeiras	12.650	22.926	3.134	14.431	117.081	244.528	102.677	203.076
Receita Juros sobre o Capital Próprio	80.273	80.273	52.110	52.110	-	-	-	-
Despesas Financeiras	(9.601)	(16.584)	(40.783)	(83.855)	(194.322)	(412.798)	(254.460)	(501.459)
Despesa Juros sobre o Capital Próprio	(76.920)	(76.920)	-	-	(81.256)	(81.256)	(3.180)	(3.180)
Amortização de Ágio	(13.438)	(26.875)	(18)	(36)	(29.116)	(57.478)	11.501	(29.518)
	(7.036)	(17.180)	14.443	(17.350)	(187.613)	(307.004)	(143.462)	(331.081)
RESULTADO OPERACIONAL	239.892	405.961	189.099	177.140	279.659	577.651	236.133	271.702
RESULTADO NÃO OPERACIONAL								
Receitas	31	31	33	33	3.151	3.528	550	3.016
Despesas	(658)	(658)	(237)	(237)	(4.309)	(5.725)	(5.463)	(7.761)
	(627)	(627)	(204)	(204)	(1.158)	(2.197)	(4.913)	(4.745)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS E ITEM EXTRAORDINÁRIO	239.265	405.334	188.895	176.936	278.501	575.454	231.220	266.957
Contribuição Social	(255)	(368)	-	-	(27.458)	(53.119)	(21.173)	(34.793)
Contribuição Social Diferida	-	-	-	-	80	(4.778)	(1.127)	3.570
Imposto de Renda	(706)	(1.016)	-	-	(70.794)	(140.242)	(53.575)	(92.778)
Imposto de Renda Diferido	-	-	-	-	(6.411)	(21.344)	(4.105)	4.907
LUCRO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO E PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADO	238.304	403.950	188.895	176.936	173.918	355.971	151.240	147.863
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	-	-	-	-	(8.160)	(16.320)	(8.132)	(16.264)
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	238.304	403.950	188.895	176.936	165.758	339.651	143.108	131.599
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	(12.063)	(20.310)	(9.503)	(9.953)
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	238.304	403.950	188.895	176.936	153.695	319.341	133.605	121.646
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	(3.353)	(3.353)	(52.110)	(52.110)	81.256	81.256	3.180	3.180
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	234.951	400.597	136.785	124.826	234.951	400.597	136.785	124.826
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	514,41	877,09	33,21	30,31	514,41	877,09	33,21	30,31



COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM
30 DE JUNHO DE 2005 E 2004

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	Consolidado			
	2005		2004	
	2. Trimestre	1. Semestre	2. Trimestre	1. Semestre
RECEITA OPERACIONAL (nota 24)				
Fornecimento de Energia Elétrica	2.413.175	4.608.324	2.254.945	4.269.955
Suprimento de Energia Elétrica	10.361	16.235	5.129	13.716
Outras Receitas Operacionais	139.421	259.980	77.848	136.715
	<u>2.562.957</u>	<u>4.884.539</u>	<u>2.337.922</u>	<u>4.420.386</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
ICMS	(468.836)	(889.358)	(399.762)	(764.626)
PIS	(42.723)	(75.704)	(36.428)	(71.195)
COFINS	(192.699)	(343.998)	(164.614)	(289.258)
ISS	(70)	(153)	(87)	(139)
Reserva Global de Reversão	(9.574)	(19.842)	(10.439)	(21.857)
Encargos Emergenciais - ECE/EAE	(69.426)	(140.363)	(87.854)	(186.284)
	<u>(783.328)</u>	<u>(1.469.418)</u>	<u>(699.184)</u>	<u>(1.333.359)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>1.779.629</u>	<u>3.415.121</u>	<u>1.638.738</u>	<u>3.087.027</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA (nota 25)				
Custo com Energia Elétrica				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(820.874)	(1.558.529)	(835.030)	(1.603.323)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(187.137)	(392.491)	(172.632)	(287.941)
	<u>(1.008.011)</u>	<u>(1.951.020)</u>	<u>(1.007.662)</u>	<u>(1.891.264)</u>
Custo de Operação				
Pessoal	(49.408)	(95.997)	(47.767)	(95.293)
Entidade de Previdência Privada	(22.116)	(44.231)	(47.654)	(86.907)
Material	(8.774)	(15.986)	(6.748)	(12.549)
Serviços de Terceiros	(22.010)	(39.400)	(15.438)	(30.263)
Depreciação e Amortização	(68.776)	(117.928)	(52.672)	(106.609)
Conta Consumo Combustível - CCC	(96.985)	(173.648)	(63.899)	(122.411)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(65.109)	(125.627)	(47.026)	(79.908)
Outros Custos de Operação	(3.659)	(5.292)	(791)	(2.148)
	<u>(326.837)</u>	<u>(618.109)</u>	<u>(281.995)</u>	<u>(536.088)</u>
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	<u>(2.503)</u>	<u>(3.565)</u>	<u>(2.968)</u>	<u>(4.209)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>442.278</u>	<u>842.427</u>	<u>346.113</u>	<u>655.466</u>
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas (nota 26)	(46.932)	(87.446)	(42.338)	(80.675)
Despesas Gerais e Administrativas (nota 26)	(49.444)	(110.716)	(54.724)	(114.189)
Outras Despesas Operacionais (nota 26)	(9.962)	(18.727)	(5.425)	(10.480)
Amortização de Agio por Incorporação	(2.037)	(4.074)	52.176	(39.035)
	<u>(108.375)</u>	<u>(220.963)</u>	<u>(50.311)</u>	<u>(244.379)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>333.903</u>	<u>621.464</u>	<u>295.802</u>	<u>411.087</u>
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO (nota 27)				
Receitas	98.633	211.903	96.036	185.770
Despesas	(157.972)	(340.060)	(183.076)	(361.732)
Amortização Agio - Investimento	(8.955)	(17.913)	12.792	(17.547)
Juros Sobre o Capital Próprio	(84.609)	(84.609)	(55.290)	(55.290)
	<u>(152.903)</u>	<u>(230.679)</u>	<u>(129.538)</u>	<u>(248.799)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>181.000</u>	<u>390.785</u>	<u>166.264</u>	<u>162.288</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas	3.067	3.444	517	2.513
Despesas	(3.651)	(5.067)	(5.227)	(7.525)
	<u>(584)</u>	<u>(1.623)</u>	<u>(4.710)</u>	<u>(5.012)</u>
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DO ITEM EXTRAORDINÁRIO	<u>180.416</u>	<u>389.162</u>	<u>161.554</u>	<u>157.276</u>
Contribuição Social	(17.656)	(33.473)	(15.825)	(21.149)
Contribuição Social Diferida	80	(4.778)	(1.123)	2.196
Imposto de Renda	(42.595)	(84.744)	(38.801)	(55.074)
Imposto de Renda Diferido	(5.801)	(20.734)	(4.106)	3.750
ITEM EXTRAORDINÁRIO LÍQUIDO DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS (nota 19)	<u>(8.079)</u>	<u>(16.157)</u>	<u>(8.079)</u>	<u>(16.157)</u>
LUCRO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	<u>106.365</u>	<u>229.276</u>	<u>93.620</u>	<u>70.842</u>
Participação de Acionistas não Controladores	(1.590)	(2.963)	(1.347)	(2.261)
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	<u>104.775</u>	<u>226.313</u>	<u>92.273</u>	<u>68.581</u>
Reversão dos Juros Sobre o Capital Próprio	84.609	84.609	55.290	55.290
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<u>189.384</u>	<u>310.922</u>	<u>147.563</u>	<u>123.871</u>
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	<u>5,64</u>	<u>9,25</u>		



CPFL Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos Resultados Para os Trimestres e Semestres Findos em 30 de Junho de 2005 e 2004
Controladora e Consolidado (Em Milhares de Reais)

	Consolidado			
	2005		2004	
	2º Trimestre	1º Semestre	2º Trimestre	1º Semestre
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento de Energia Elétrica	107.680	207.693	78.632	165.405
Outras	929	1.833	213	402
	<u>108.609</u>	<u>209.526</u>	<u>78.845</u>	<u>165.807</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
PIS	(1.785)	(3.402)	(584)	(1.689)
COFINS	(8.214)	(15.666)	(2.665)	(6.475)
ISS	(47)	(92)	(14)	(20)
Reserva Global de Reversão	(274)	(793)	(717)	(1.306)
	<u>(10.320)</u>	<u>(19.953)</u>	<u>(3.980)</u>	<u>(9.490)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>98.289</u>	<u>189.573</u>	<u>74.865</u>	<u>156.317</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA				
Custo com Energia Elétrica				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.375)	(2.605)	(554)	(2.298)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(403)	(819)	(65)	(133)
	<u>(1.778)</u>	<u>(3.424)</u>	<u>(619)</u>	<u>(2.431)</u>
Custo de Operação				
Pessoal	(1.421)	(2.927)	(1.103)	(2.035)
Entidade de Previdência Privada	(102)	(200)	52	-
Material	(115)	(208)	(255)	(475)
Serviços de Terceiros	(1.448)	(2.719)	(939)	(1.866)
Depreciação e Amortização	(8.963)	(16.211)	(7.054)	(14.127)
Outros Custos de Operação	(1.136)	(1.348)	(218)	(385)
	<u>(13.185)</u>	<u>(23.613)</u>	<u>(9.517)</u>	<u>(18.888)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>83.326</u>	<u>162.536</u>	<u>64.729</u>	<u>134.998</u>
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas	3	(2)	(3)	(5)
Despesas Gerais e Administrativas	(4.502)	(9.268)	(4.535)	(7.728)
Outras Despesas Operacionais	(397)	(785)	(354)	(692)
	<u>(4.896)</u>	<u>(10.055)</u>	<u>(4.892)</u>	<u>(8.425)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>78.430</u>	<u>152.481</u>	<u>59.837</u>	<u>126.573</u>
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	2.959	5.130	2.939	5.733
Despesas	(32.608)	(67.911)	(31.758)	(72.120)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
	<u>(29.649)</u>	<u>(62.781)</u>	<u>(28.819)</u>	<u>(66.387)</u>
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	-
Semesa S.A.	-	-	-	-
CPFL Centrais Elétricas S.A.	-	-	-	-
Ceran	-	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	<u>48.781</u>	<u>89.700</u>	<u>31.018</u>	<u>60.186</u>
RESULTADO NAO OPERACIONAL	<u>53</u>	<u>53</u>	-	<u>470</u>
Receitas	53	53	-	470
Despesas	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	<u>48.834</u>	<u>89.753</u>	<u>31.018</u>	<u>60.656</u>
Contribuição Social	(4.250)	(8.675)	(2.568)	(5.274)
Imposto de Renda	(13.399)	(25.653)	(7.060)	(17.132)
RESULTADO ANTES DO ITEM EXTRAORDINARIO	<u>31.185</u>	<u>55.425</u>	<u>21.390</u>	<u>38.250</u>
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(81)	(163)	(53)	(107)
LUCRO ANTES DA REVERSAO DOS JCP	<u>31.104</u>	<u>55.262</u>	<u>21.337</u>	<u>38.143</u>
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>31.104</u>	<u>55.262</u>	<u>21.337</u>	<u>38.143</u>

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da CPFL Energia. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a CPFL Energia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas e declarações futuras constantes neste relatório podem não vir a se concretizar.